

**Resultados da reunião de Fartura com a Comissão de Elaboração do Plano
Diretor
Câmara Municipal- 21 de março de 2.011**

Com a presença de diversos representantes dos setores públicos e da sociedade civil, após a apresentação da Avaplan- Consultoria Ambiental pelo Presidente da Câmara, Maryel Garbelotti , iniciamos a reunião comentando acerca do Estatuto da Cidade-Lei 10.257/2.001 e do Plano Diretor Participativo como os principais instrumentos de gestão democrática da cidade/município.

Discutimos princípios básicos como os da ética /coletividade e os da cidadania/individualidade, que estabelecerão os limites de abrangência do futuro plano, passando pelo atendimento às demandas grupais.

Comentamos acerca da natureza das leis complementares e da impossibilidade de sua modificação através de leis ordinárias. Citamos casos exemplificando o caráter difuso das leis e a invasão de competência, elementos estes que deverão ser observados durante toda a construção do PD. Descrevemos o processo complexo característico da participação efetiva da comunidade e das propostas brilhantes que surgirão, resultantes da inteligência coletiva.

Acerca da participação das instituições, ficou clara a necessidade de engajamento dos Conselhos Municipais já existentes, tornando o PD um Plano de Convergência dos Conselhos. Caso haja demanda faremos nova reunião com as pessoas que não puderam comparecer a esse primeiro encontro, no sentido de uniformizar os conceitos e diretrizes.

De acordo com a disponibilidade de interlocutores dos diversos segmentos da comunidade, foram criados os seguintes grupos, que ainda podem sofrer mudanças:

- Agricultura
- Gestão dos recursos naturais
- Política urbana
- Desenvolvimento Social
- Turismo e Cultura
- Indústria, Comércio e Serviços
- Educação
- Saúde
- Esportes e lazer
- Segurança

Aguardamos sugestões de toda natureza.

Para a reunião da próxima terça-feira, dia 29/03, exercitaremos a “Cidade que Queremos”.

Saudações!

Marcos Rutigliano